

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NOVO MACHADO - RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

03/2019



INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do RPPS, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

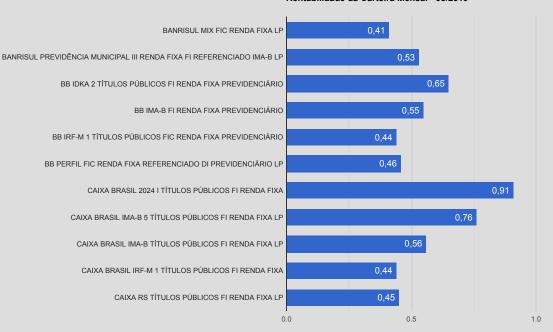
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

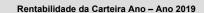
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

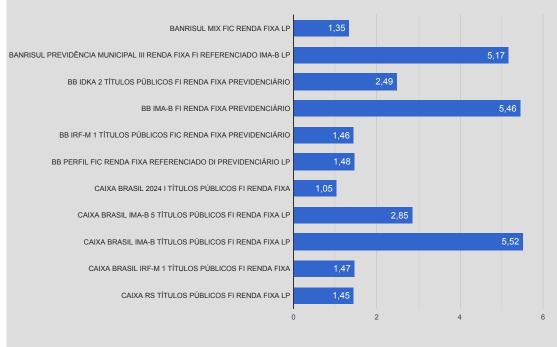
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE						
Fundos de Investimento	03/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	03/2019 (R\$)	ANO (R\$)	
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	0,41%	2,74%	1,35%	878,67	4.052,27	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	0,53%	15,07%	5,17%	716,87	6.746,26	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	6,03%	2,49%	24.148,62	88.759,64	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,55%	15,80%	5,46%	805,64	7.655,39	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	3,49%	1,46%	13.163,37	43.381,52	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,46%	3,00%	1,48%	13.770,72	43.863,53	
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,91%	9,32%	1,05%	6.947,50	28.064,64	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	7,64%	2,85%	15.843,08	57.770,11	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,56%	15,95%	5,52%	1.620,72	10.216,04	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,44%	3,51%	1,47%	20.496,26	69.454,33	
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,45%	2,98%	1,45%	9.553,82	30.572,38	
			Total:	107.945,27	390.536,13	









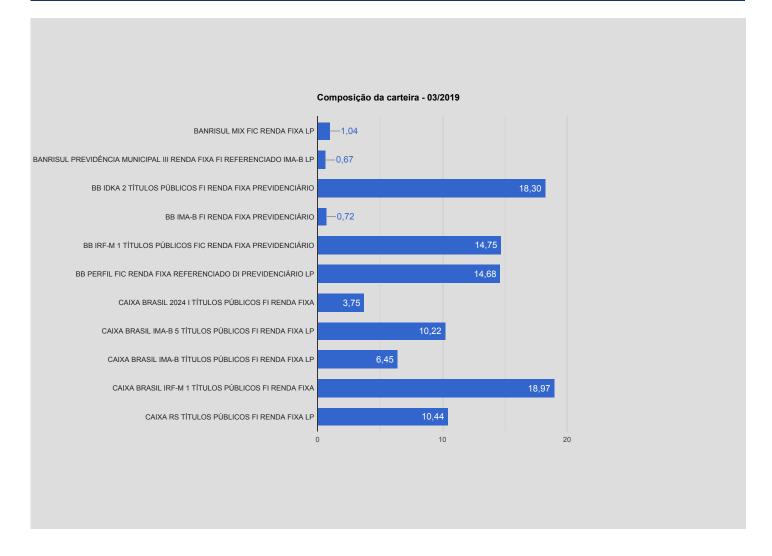
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2019		
	R\$	%	
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	211.966,81	1,04	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	137.151,49	0,67	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.741.234,60	18,30	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	147.757,79	0,72	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.015.648,37	14,75	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	3.001.359,75	14,68	
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	766.879,50	3,75	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.088.312,87	10,22	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.319.172,69	6,45	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.878.274,76	18,97	
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.135.020,59	10,44	
Total:	20.442.779,24	100,00	

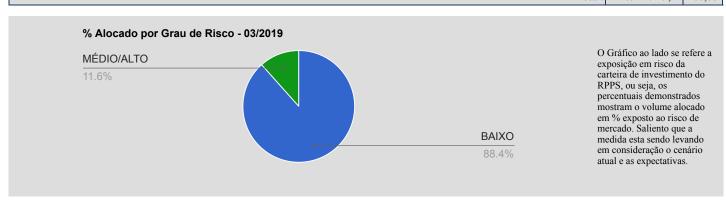
Disponibilidade em conta corrente:	0,00	
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	20.442.779,24	

Composição por segmento					
Benchmark	%	R\$			
CDI	26,16	5.348.347,15			
IMA-B	11,60	2.370.961,47			
IDKA 2	18,30	3.741.234,60			
IRF-M 1	33,72	6.893.923,14			
IMA-B 5	10,22	2.088.312,87			
Total:	100,00	20.442.779,24			



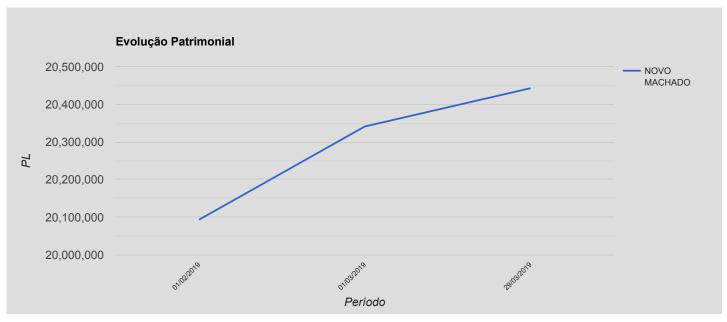
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

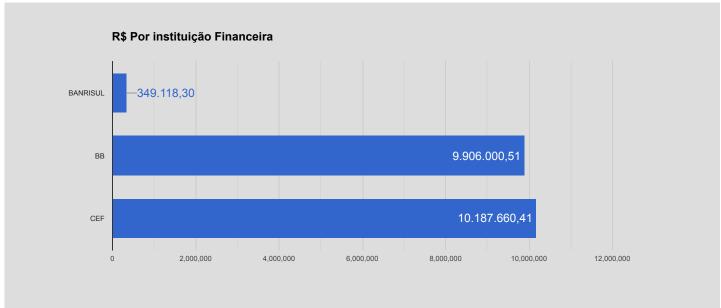
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇ <i>Â</i>	(O
	VAR 95% - CDI			
	03/2019	Ano	R\$	%
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	0,00%	0,00%	211.966,81	1,04
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	3,85%	2,70%	137.151,49	0,67
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	0,71%	3.741.234,60	18,30
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,04%	2,86%	147.757,79	0,72
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11%	0,10%	3.015.648,37	14,75
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,01%	3.001.359,75	14,68
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,60%	3,35%	766.879,50	3,75
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,21%	0,92%	2.088.312,87	10,22
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,05%	2,87%	1.319.172,69	6,45
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,09%	0,09%	3.878.274,76	18,97
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,03%	0,02%	2.135.020,59	10,44
		Total:	20.442.779,24	100,00

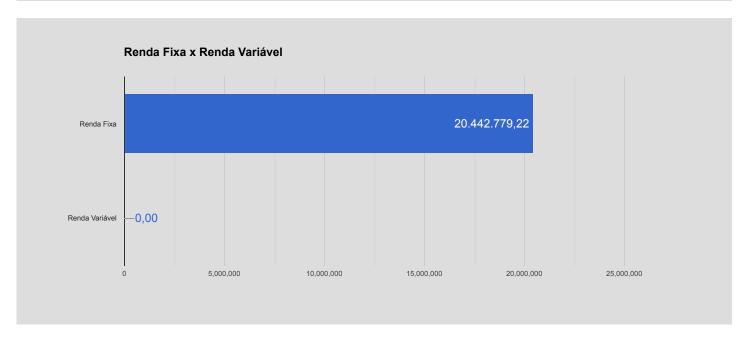


A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

				Benchmarks		
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,75%	NOVO MACHADO
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,83%	0,93%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	1,01%	0,49%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,53%







RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional pesquisas baseadas em alguns dados econômicos sinalizam para uma desaceleração da economia global, tal conclusão pode ser destacada nos seguintes fatores: o gasto do consumidor norte-americano em janeiro foi mais baixo que o esperado, somado aos rendimentos do título da dívida pública dos EUA de 10 anos caíram para a mínima em 15 meses, levando o Federal Reserve a manter a taxa de juros inalterada em sua última reunião e indicou a manutenção da taxa no decorrer de 2019 e; a China apresentou uma queda em mais de 20% de suas exportações em decorrência da guerra comercial, levando o governo Chinês a adotar políticas fiscais e de crédito como estímulo à sua economia. Contudo na última semana os EUA e China retomaram as negociações comerciais. Já na Zona do Euro o parlamento do Reino Unido rejeitou pela terceira vez o acordo do Brexit da Primeira Ministra Theresa May.

Vindo para nossa terra, a câmara dos deputados aprovou a PEC do Orçamento Impositivo, desta maneira deixa o governo com apenas 3% de manobra sobre o total do Orçamento, pois obriga o governo a pagar despesas hoje passíveis de adiamento, como por exemplo emendas de bancadas estaduais e investimentos em obras.

No campo econômico, o Banco Central divulgou o Relatório Trimestral de Inflação, o documento indicou uma cautela na condução da política monetária, ou seja, a expectativa é para manutenção dos juros nas reuniões subsequentes. É relatado três fatores que estão balizando a decisão do Copom: a) O desempenho da atividade econômica segue aquém do esperado; b) A expectativa para Inflação para os anos de 2019 e 2020 seguem abaixo do centro da meta da inflação, que é de 4,25%; c) e a conjuntura Internacional onde o cenário se mantém desafiador.

Além disso destacamos que, o Copom decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano na primeira reunião comandada por Roberto Campos Neto. A decisão já era esperada pelos analistas do mercado financeiro. Na ata divulgada na semana seguinte após a decisão o comitê reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade econômica segue aquém do esperado e, seu avanço, depende do andar das reformas de caráter fiscal. Desta maneira o comitê deixou subentendido que poderá manter os juros nas reuniões subsequentes.

A Inflação, medida pelo IPCA, foi de 0,75% em março, esta foi a maior taxa para o mês de março desde o ano de 2015. O IPCA no acumulado em 12 meses ficou em 4,58%, acima da meta. O acumulado do ano foi para 1,51%, as maiores influências vieram dos grupos de Alimentação e Bebidas e Transportes. O INPC por sua vez registrou alta de 0,77% em março, também foi a maior taxa para um mês de março desde o ano de 2015. Os produtos alimentícios tiveram alta de 1,50% em março, já o grupo de não alimentícios avançou 0,45%.

O mercado de renda fixa sofreu diversos impactados nas últimas semanas de março. No cenário externo, o temor de uma maior desaceleração do crescimento da economia global fez com que os investidores buscassem proteção, impactando negativamente nos mercados emergentes. E no cenário local, a dúvidas referentes ao ambiente político quanto a reforma da previdência impactaram na rentabilidade dos principais ativos, sobretudo nos de longo prazo.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou o mês de março praticamente estável em um mês marcado pelos desencontros entre governo e Congresso, em torno da reforma da Previdência. Dessa forma, o principal índice da B3 fechou o mês com uma leve queda de 0,18%, aos 95.415 pontos. No entanto no acumulado do primeiro trimestre, o índice teve alta de 8,56%. E o dólar por sua vez em meio à apreensão com o cenário político fechou em alta de 4,31%, cotado a R\$3,91. Foi o maior avanço para o mês desde o ano 2015.

Comentário do Economista:

O quadro de otimismo generalizado entre os investidores foi posto à prova ao longo de março, diante das incertezas acerca da tramitação da Reforma da Previdência e da capacidade de articulação do Governo, com reflexo negativo no humor do mercado. Apesar das expectativas positivas para o longo prazo do país permanecerem, o aumento do padrão de volatilidade dos ativos de risco já era esperado. Desta maneira o "andar" dos investimentos passará pelos ruídos políticos que cercam a Reforma da Previdência. Agregamos o momento externo quem nos mostra uma desaceleração do crescimento econômico.

Sendo assim, devemos primeiramente analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, com isso ressaltamos a sugestão em manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 25% a 35% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual de até 5% em renda variável.

Composição por segmento						
Benchmark	R\$	%				
CDI	5.348.347,15	26,16				
IMA-B	2.370.961,47	11,60				
IDKA 2	3.741.234,60	18,30				
IRF-M 1	6.893.923,14	33,72				
IMA-B 5	2.088.312,87	10,22				
Total:	20.442.779,24	100,00				

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
03/2019	R\$ 390.536,13	1,9578%	INPC + 5,75%	3,11 %	62,95%

RECOMENDAÇÕES:

a) A atual carteira encontra-se bem diversificada, com perfil de risco compatível com o mercado; b) Resgate R\$2,0 milhões BB Perfil e alocar no BB Alocações RF; c) Aplicar os novos recursos: Solicitar a Consultoria a melhor opção no momento; d) Iniciar operações de gestão ativa em renda fixa e em Renda Variável.

CSM

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.